

Em busca de alternativa na economia

Pefelistas sondam Delfim e Campos para substituição

BRASÍLIA — O ex-czar da Economia, deputado Delfim Netto (PDS-SP), esteve ontem com o governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães. O encontro foi em Salvador, mas para um grupo de políticos do bloco governista no Congresso Nacional a conversa tinha significado especial. Era o desdobramento de uma série de sondagens que um grupo do PFL vem fazendo tanto a Delfim quanto ao também ex-ministro do Planejamento do governo Castelo Branco, deputado Roberto Campos (PDS-RJ). A pergunta é sempre a mesma: se eles estariam dispostos a substituir o ministro Márcilio Marques Moreira. Delfim Netto vem repetindo que essa não é sua "opção preferencial".

As sondagens são de iniciativa de setores do PFL descontentes com o desempenho de Márcilio. O presidente Fernando Collor não teria pedido nem autorizado que falassem em seu nome nessas conversas. Na verdade, o PFL está se preparando para ter soluções prontas para eventuais mudanças repentinas.

Na Câmara, um deputado do

Fernando Pereira — 15/5/92

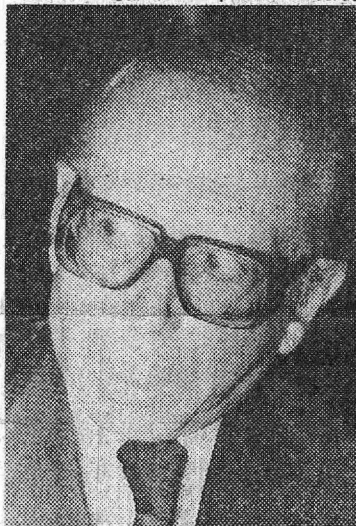


Delfim nega sondagem

partido confirmou ontem que o objetivo final do PFL é tirar Márcilio do governo, embora publicamente os líderes do partido dêem apoio à sua permanência. Na onda de boatos, um senador do bloco governista falava que Collor teria recebido um prazo de 48 horas para demitir o atual ministro da Economia. Seria a conta do PFL para continuar dando apoio a Collor e segurar o pedido de *impeachment* encaminhado pela oposição.

Para o PFL, Delfim é uma op-

Carlos Mesquita — 29/09/90



Campos: internacional

ção a Márcilio. Mas não é o melhor nome. O nome de Roberto Campos é preferível. Primeiro, porque o presidente Collor tem resistências ao deputado Delfim, que não poupou críticas nem ao plano econômico da ex-ministra Zélia Cardoso de Mello nem à alternativa formulada por Márcilio. Segundo: Roberto Campos tem tanta ou até mais influência na comunidade internacional que Márcilio. O que já não acontece com Delfim Netto. Uma alternativa seria a manutenção do ministro Márcilio como negociador da dívida externa.

ACM apóia escolha de ex-ministro para assumir a pasta

SALVADOR — O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, disse ontem que outro ministro deverá deixar o governo. "É possível que saia outro ministro. O que for para melhor deve ser mudado", afirmou, sem citar nomes. Ele esteve ontem, durante meia hora, com o deputado federal Delfim Netto (PDS-SP) em seu gabinete. O deputado negou que estaria sendo sondado para substituir o ministro da Economia, Márcilio Marques Moreira. "É um nome à altura do posto. Se ele aceitar eu apóio. Mas isso depende de duas pessoas: do Delfim e do presidente", disse Antônio Carlos Magalhães.

Delfim Netto esteve ontem em Salvador para fazer uma palestra sobre "As perspectivas da política econômica", a convite do Banco Safra. O governador Antônio Carlos assistiu à conferência ao lado de vários empresários baianos. O deputado disse que o ministro Márcilio está fazendo o possível e que o governo não tem respaldo político para mudar a economia. "O governo perdeu a capacidade de produzir um superávit com a CPI", disse o deputado.